

POLÍTICA DE BANCA RESPONSÁVEL E SUSTENTABILIDADE

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. DEFINIÇÃO	3
3. ÂMBITO DE APLICAÇÃO	4
4. PRINCÍPIOS DE BANCA RESPONSÁVEL E DA SUSTENTABILIDADE	4
5. COMPROMISSOS EM MATÉRIA DE BANCA RESPONSÁVEL E SUSTENTABILIDADE	5
6. PROCESSOS FUNDAMENTAIS DE SUSTENTABILIDADE E DE BANCA RESPONSÁVEL	8
7. GOVERNO	9
8. PROPRIEDADE, INTERPRETAÇÃO, ENTRADA EM VIGOR E REVISÃO Periódica	9
9. CONTROLO DE VERSÕES	10

1. INTRODUÇÃO

A presente política define a abordagem a Banca Responsável e Sustentabilidade do Banco Santander Totta, S.A. (“Santander Totta” ou “Santander Portugal”) e estabelece os princípios, compromissos, objetivos e estratégia relativamente a acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, questões sociais, de ambiente, de diversidade, responsabilidade fiscal, respeito pelos direitos humanos e prevenção da corrupção e outras condutas ilegais.

Inspira-se nas melhores práticas descritas em convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e diretrizes internacionais sobre sustentabilidade (ver Anexo 1).

Esta política desenvolve o Marco Corporativo de Banca Responsável ao qual aderiu o Conselho de Administração, o Modelo de Banca Responsável e outras políticas e diretrizes¹, cujo âmbito é sistematicamente revisto para garantir a conformidade com as melhores práticas internacionais.

2. DEFINIÇÃO

Um negócio precisa de gerar rentabilidade, mas deve ser sustentável ao longo do tempo. O Santander considera que a Banca Responsável e a Sustentabilidade se baseiam na criação de valor a longo prazo para todos os seus *stakeholders* e está empenhado em desenvolver as oportunidades e gerir os riscos envolvidos.

Ao cumprirmos a nossa missão de contribuir para o progresso das pessoas e dos negócios, crescemos enquanto empresa e ajudamos a sociedade a enfrentar os principais desafios globais ao definir a nossa ambição no âmbito do ESG:

No ambiente: alcançar o nosso objetivo de atingir zero emissões líquidas de carbono até 2050, apoiados em metas de descarbonização, no apoio à transição dos nossos clientes para uma economia mais sustentável e operações neutras em carbono.

Na sociedade: promover o crescimento inclusivo através da educação e da capacitação financeira; apoio à aprendizagem, aos negócios e ao emprego; e equipas diversificadas e talentosas.

Na boa governança: introduzir comportamentos, processos e políticas que garantam que atuamos sempre de forma responsável, escutando os nossos *stakeholders* e tratando-os de forma Simples, Pessoal e Justa, com um modelo de governo robusto e uma gestão prudente dos riscos.

¹ Principais políticas: Código Geral de Conduta; Política de Cultura Corporativa; Política de Gestão de Riscos Ambiental, Sociais e de Alterações Climáticas; Política de Setores Sensíveis; e esta Política de Sustentabilidade.

Existem outras políticas corporativas que apoiam a estratégia de banca responsável do Banco, tais como: Modelo de Gestão do Risco de Conduta com Clientes; Código de Conduta nos Mercados de Valores; Política de Cibersegurança; Política de Aprovação de Terceiros; Política Fiscal; Política de Conflitos de Interesses; Política de Financiamento Político-Partidário; Política de Contribuições para Fins Sociais; Política de Saúde e Bem-Estar Global; e Política de Mobilidade Global. Estes documentos estão disponíveis no site corporativo do Grupo Santander, em Santander.com

Principais guias: Sistema de Classificação de Finanças Sustentáveis (SFCS) disponível em Santander.com, Educação Financeira, Sistema de Classificação de Finanças de Transição (TFCS)

3. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Esta política é elaborada pelo Banco Santander Totta, S.A., baseada na Política Corporativa de Banca Responsável e Sustentabilidade do Grupo Santander, que é considerada um documento de referência, devendo ser utilizada como base para as unidades do Grupo desenvolverem para outras unidades no desenvolvimento da área temática em questão. Espera-se que as unidades do Grupo o utilizem como base para o desenvolvimento da sua própria regulamentação, sem prejuízo das adaptações que possam ser necessárias para o cumprimento da regulamentação local, das recomendações ou exigências das suas autoridades de supervisão, entre outros motivos.

As entidades do Grupo são responsáveis pelos seus regulamentos internos e pela elaboração e aprovação, nos respetivos órgãos sociais, dos regulamentos internos que permitam a aplicação das disposições neles contidas, com os ajustamentos estritamente necessários, se for caso disso, para assegurar a conformidade com a legislação local e com os requisitos e expectativas regulamentares.

Esta aprovação será objeto de validação prévia pela Corporação.

4. PRINCÍPIOS DE BANCA RESPONSÁVEL E DA SUSTENTABILIDADE

Os princípios que se seguem, incluídos no Marco Corporativo de Banca Responsável, refletem as expectativas mínimas do Santander relativamente às atividades de Banca Responsável e à Sustentabilidade. Estes princípios devem ser aplicados em todas as circunstâncias.

- **Alinhamento com os desafios ESG.** O Santander irá promover o alinhamento da Agenda de Banca Responsável e Sustentabilidade com os desafios e necessidades das pessoas e da sociedade para ajudar e satisfazer as suas necessidades de acordo com os melhores padrões internacionais.
- **Abordagem comum de banca responsável e sustentabilidade do Grupo Santander (One Santander).** O ESG requer uma coordenação total entre a Corporação e as Filiais, a fim de garantir a implementação efetiva da gestão e controlo dos critérios ESG, seguindo uma abordagem comum definida pela direção do Grupo. O Banco Santander Totta S.A. irá alinhar a sua atuação com a do Grupo, recorrendo às ferramentas e metodologias corporativas.
- **Envolvimento dos quadros superiores.** O Conselho de Administração é responsável pela supervisão e aprovação da estratégia e promoverá a integração dos critérios ESG na estratégia global de negócio (a curto, médio e/ou longo prazo), bem como no quadro de gestão de riscos. Consequentemente, as questões ESG serão devidamente incluídas, conforme apropriado, na agenda dos órgãos de governação existentes. Do mesmo modo, serão tidos em conta os conhecimentos, as competências e a experiência dos seus membros em matéria de Banca Responsável para a composição do Conselho de Administração e dos seus comités.
- **Envolvimento dos Colaboradores.** O Santander incentiva todos os colaboradores a fazerem a sua parte no apoio ao crescimento sustentável e inclusivo.
- **Orientação para o cliente.** Estabelecimento de relações responsáveis com os clientes que incentivem práticas sustentáveis e facilitem atividades comerciais que criem prosperidade para as gerações atuais e futuras.
- **Compromisso com os stakeholders.** A escuta ativa é necessária para melhorar a cooperação e o compromisso com os *stakeholders*, a fim de ajudar a sociedade a prosperar.
- **Medição e transparência.** Determinação de indicadores-chave de desempenho e compromissos públicos alinhados com a nossa estratégia e a medição do seu progresso e

impacto. Especificamente, a identificação e gestão dos impactos positivos e negativos que as nossas operações, produtos e serviços possam ter na sociedade e no meio ambiente. Assegurar a transparência na divulgação do desempenho do Santander no domínio de Banca Responsável e da sua contribuição para a sociedade.

5. COMPROMISSOS EM MATÉRIA DE BANCA RESPONSÁVEL E SUSTENTABILIDADE

Os compromissos ambientais, sociais e de governação que o Grupo Santander assumiu voluntariamente para criar valor a longo prazo excedem a sua obrigação legal para com os *stakeholders* e afetam tanto os aspetos diretos como os indiretos da sua atividade bancária.

5.1 Relações com os colaboradores do Santander

Os nossos colaboradores são, acima de tudo, a chave para garantir a Banca Responsável e a Sustentabilidade do negócio. O Santander Portugal esforça-se por atrair, reter e contratar os melhores profissionais que prestem o melhor serviço aos clientes. O Código Geral de Conduta estabelece os princípios éticos e as normas de conduta que os colaboradores devem seguir.

Prevenção da discriminação e de práticas que atentem contra a dignidade das pessoas

O Santander Portugal está empenhado em manter um ambiente de trabalho digno para os seus colaboradores. Promovemos a igualdade de oportunidades no trabalho e no desenvolvimento da carreira, a não discriminação em função do género, raça, idade, deficiências visíveis, experiência pessoal e profissional, educação, religião, valores e crenças, deficiências invisíveis, orientação sexual e personalidade. O Santander está empenhado em manter o local de trabalho livre de assédio, abuso, intimidação e violência.

Oposição a qualquer forma de trabalho forçado e de exploração infantil

O Santander Portugal não recorrerá voluntariamente a qualquer forma de trabalho forçado ou coagido. O Santander Portugal é contra o trabalho infantil e respeitará a Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT) mais rigorosa e a idade mínima de trabalho nacional.

Respeito pela liberdade de associação e de negociação coletiva

O Santander Portugal reconhece o direito fundamental dos trabalhadores de formar ou aderir a sindicatos e outros órgãos representativos; a liberdade de expressão; a ação sindical; a negociação coletiva; e a proteção dos representantes dos trabalhadores, de acordo com a legislação laboral nacional.

Segurança e saúde dos colaboradores

O Santander Portugal valoriza a segurança e a saúde dos seus colaboradores no local de trabalho e faz da melhoria das condições de trabalho uma prioridade. O Santander respeitará a legislação laboral nacional e adotará todas as medidas necessárias para salvaguardar a segurança e a saúde no local de trabalho.

Emprego digno

O Santander Portugal proporciona aos seus colaboradores uma remuneração digna, compatível com a sua formação, experiência, cargos e funções, de acordo com a legislação e as condições socioeconómicas. Garante também aos seus trabalhadores o direito ao descanso definido pela lei portuguesa.

Conciliar a vida profissional e familiar

O Santander Portugal está empenhado em proporcionar aos seus colaboradores práticas de trabalho flexíveis que permitam conciliar a vida profissional com outros interesses e responsabilidades. O objetivo é criar um ambiente de trabalho que se adapte às circunstâncias pessoais e familiares de cada colaborador, sem perder a exigência e o foco nos resultados.

Garantir a segurança

O Santander Portugal assegurará que todos os aspetos das medidas de segurança sejam desenvolvidos de forma a garantir o cumprimento dos nossos compromissos ESG. Os profissionais que desempenham estas funções devem acreditar a sua idoneidade para o cargo e receber a formação adequada.

O Santander salvaguarda o direito dos seus colaboradores à proteção dos seus dados pessoais e da sua privacidade.

5.2 Relações com clientes e fornecedores**Tratamento justo dos clientes**

O Santander Portugal compromete-se a reforçar a confiança dos clientes a longo prazo, a fidelizá-los, a adaptar-se às suas necessidades e a melhorar os seus níveis de satisfação.

Os colaboradores seguirão o Código Geral de Conduta do Santander e o Modelo de Gestão do Risco de Conduta com Clientes para se concentrarem em oferecer aos clientes apenas produtos e serviços que se adaptem às suas circunstâncias e necessidades; ajudá-los-ão a compreender os termos e condições, benefícios, riscos e custos da proposta de produtos do Santander.

Ao promover o respeito pelos nossos compromissos sociais como os direitos humanos em relação aos clientes, o Santander assumiu compromissos públicos como os Princípios do Equador, bem como a aplicação das suas políticas que incluem medidas em torno do exercício da devida diligência para prevenir, mitigar e gerir os impactos ambientais e sociais ao longo do ciclo de vida do cliente que sejam elegíveis de acordo com a regulamentação local.

Tratamento justo dos fornecedores

O Santander Portugal mantém relações éticas e transparentes com os fornecedores, de acordo com a sua política de certificação de terceiros, segundo a qual deve contratar fornecedores com base em princípios de banca responsável.

O Santander Portugal promoverá o respeito pelos seus compromissos ESG em toda a sua cadeia de fornecimento e, em particular, incentivará que os compromissos contidos nesta política sejam

estendidos aos seus fornecedores e aos seus colaboradores, respeitando sempre a sua autonomia de gestão e seguindo as práticas e procedimentos contidos nos regulamentos de contratação do Grupo.

Proteção do ambiente

O Santander Portugal apoia o direito das comunidades a um ambiente limpo e seguro e tomaremos medidas para minimizar o impacto das nossas operações no meio ambiente:

- Assumir a obrigação de analisar e identificar os impactos ambientais negativos durante o processo de seleção das atividades de financiamento e investimento, de forma coerente com as normas internacionais de avaliação comparativa.
- Comprometer-nos a alinhar as nossas carteiras de modo a refletir e financiar a economia de baixo carbono e climaticamente resiliente, necessária para limitar o aquecimento global.
- Gerir o impacto ambiental das nossas instalações através da implementação de sistemas de gestão baseados em normas regulamentares internacionais e de melhoria contínua, bem como do controlo dos principais consumos, resíduos e emissões.

5.3 Relação com a comunidade

Eliminação da corrupção

Como signatário do Pacto Mundial das Nações Unidas, o Grupo Santander trabalhará para combater a extorsão, o suborno e todas as outras formas de corrupção.

O Grupo Santander é membro fundador do Grupo Wolfsberg cujos princípios e diretrizes constituem uma referência importante na luta contra o branqueamento de capitais, a corrupção, o terrorismo e outros crimes graves.

Compromisso social

O Santander Portugal considera que a Educação é um fator de crescimento, progresso e bem-estar, sendo o foco principal da nossa ação comunitária. Através de acordos com Universidades de vários países, o Santander Portugal apoiará a excelência académica, experiências no estrangeiro para professores, estudantes e investigadores, investigação, inovação e empreendedorismo.

De acordo com o Modelo de Gestão do Risco de Conduta com Clientes do Grupo, o Santander Portugal apoiará a literacia financeira na sociedade, de forma a alargar as competências financeiras das pessoas, com recursos e conceitos que as ajudem a tomar decisões.

O Santander Portugal orientará os programas de investimento na comunidade especialmente para a educação infantil, o empreendedorismo, a criação de emprego e o bem-estar social.

O Santander Portugal tomará decisões de investimento social com o objetivo de erradicar a pobreza, apoiar grupos carenciados e promover a inclusão social.

O Santander Portugal também incentivará os colaboradores a participarem em projetos de voluntariado.

5.4. Diálogo com os acionistas

A criação de valor a longo prazo e a máxima transparência da informação são pilares fundamentais da relação do Grupo Santander com a sua base de acionistas. Para o efeito, o Santander Portugal compromete-se a:

- Garantir a igualdade de tratamento entre os seus acionistas.
- Oferecer informações completas, claras e verdadeiras a todos os seus acionistas através dos vários canais de comunicação de que o Santander Portugal dispõe.

5.5. Canais de diálogo e participação com os *stakeholders*

De forma a recolher todas as opiniões relevantes, o Santander Portugal manterá canais de diálogo e consulta com os seus principais *stakeholders*: colaboradores, clientes, acionistas, investidores, fornecedores, autoridades, reguladores, supervisores e ONGs.

6. PROCESSOS FUNDAMENTAIS DE SUSTENTABILIDADE E DE BANCA RESPONSÁVEL

Os processos relacionados com a Banca Responsável e a Sustentabilidade estão definidos no procedimento do Modelo de Banca Responsável, sendo os principais processos apresentados de seguida:

6.1. Identificação de temas importantes de Banca responsável e da sustentabilidade

Efetuamos regularmente uma análise de materialidade para identificar as questões sociais, ambientais e de governação mais importantes para as nossas partes interessadas.

O Santander Portugal aplica uma abordagem comum de dupla materialidade em termos financeiros (uma vez que as questões ESG afetam os resultados financeiros) e ambientais e sociais (uma vez que as ações ESG afetam a sociedade e o ambiente).

Esta materialidade é uma referência para definir a agenda de Banca Responsável, que indica as iniciativas ambientais, sociais e de governação a que damos prioridade.

6.2. Incorporação dos critérios ESG

Incorporação dos critérios ESG nas políticas corporativas: integrar nas políticas corporativas os requisitos necessários para conceder financiamento, gerir ativos ou qualquer outra atividade relevante com os setores, atividades ou potenciais clientes que possam representar um risco ambiental, social ou de direitos humanos.

Devem ser evitadas ações incoerentes ou contraditórias. Todas as políticas devem designar funções e deveres claros e coerentes para responder corretamente às questões de Banca Responsável e da Sustentabilidade.

Análise de riscos ambientais, sociais e de alterações climáticas: tomar medidas proativas e contínuas para identificar a forma como as atividades existentes e propostas podem causar ou contribuir para impactos sociais e ambientais negativos, bem como a forma como as operações da empresa podem estar diretamente relacionadas com esses impactos. A escala da análise dependerá da dimensão da empresa. O Santander Portugal aprovou a Política de Gestão de Riscos Ambientais, Sociais e de Alterações Climáticas: atividades que requerem uma atenção especial e atividades proibidas, que estabelece quais as atividades proibidas e quais as atividades que requerem uma atenção especial do ponto de vista ambiental, social e das alterações climáticas para os sectores do Petróleo e Gás,

Produção e Transporte de Energia, Minas e Metalurgia, bem como as atividades decorrentes de negócios de *soft commodities*.

Integração dos critérios ESG nos processos de supervisão e de auditoria: os processos de supervisão e de auditoria devem ser coerentes com a estratégia e os objetivos do Santander Portugal e do Grupo em matéria de Banca Responsável.

Incorporação dos critérios ESG na comunicação: as comunicações devem ter uma forma e frequência que reflitam os impactos ESG, assim como ser acessíveis ao público-alvo e fornecer informações suficientes para permitir que as partes interessadas avaliem a adequação da resposta da empresa aos impactos.

6.3. Formação e desenvolvimento de competências no domínio de Banca Responsável e Sustentabilidade

O Santander Portugal considera a formação ESG importante para que todos os colaboradores adquiram as competências necessárias para o desempenho das funções que lhes são atribuídas.

A formação baseia-se em três níveis de experiência

O primeiro nível diz respeito a todas as áreas, é comum a todos os colaboradores e inclui materiais que podem ser acedidos em plataformas globais.

O segundo nível diz respeito às funções associadas aos temas de Banca Responsável e à agenda de Sustentabilidade do Santander, e inclui programas especiais para cada unidade de negócio e área.

O terceiro nível inclui certificações especiais para cobrir necessidades específicas de cada unidade comercial.

7. GOVERNO

Para analisar as oportunidades, riscos e desafios de Banca Responsável e de Sustentabilidade, incluindo as alterações climáticas e os direitos humanos, o Santander dispõe dos seguintes órgãos de governação:

- O Comité de Banca Responsável, Sustentabilidade e Cultura, assiste o Conselho de Administração no cumprimento da estratégia de negócio responsável e nos assuntos de Banca Responsável e Sustentabilidade relativos ao Santander Portugal e ao Grupo.

8. PROPRIEDADE, INTERPRETAÇÃO, ENTRADA EM VIGOR E REVISÃO PERIÓDICA

8.1. Proprietário

A função de Banca Responsável supervisiona a preparação desta política.

O proprietário desta política é o Conselho de Administração do Banco Santander Totta, S.A. Qualquer revisão e/ou alteração deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração.

8.2. Interpretação

Cabe à função de Banca Responsável interpretar esta política.

8.3. Entrada em vigor e revisão periódica

Esta política entrará em vigor na data da sua publicação. Será regularmente revista e, quando necessário, alterada.

Esta política foi atualizada pela última vez em novembro de 2023. Está disponível na Intranet e para o público em geral no website, www.santander.pt.

9. CONTROLO DE VERSÕES

Versão	Data	Comentários	Aprovada por
1	30/06/2022	Transposição da Política para o Banco Santander Totta, S.A.	Conselho de Administração do Banco Santander Totta, S.A.
2	07/11/2023	Atualização para simplificar a política, fundindo as políticas de direitos humanos e de sustentabilidade num único documento que reforçará os compromissos do banco com os <i>stakeholders</i> e explicará eficazmente os processos de aplicação das normas ambientais, sociais e de governação, de acordo com o Modelo de Banca Responsável.	Conselho de Administração do Banco Santander Totta, S.A.

ANEXO 1: ESTA POLÍTICA BASEIA-SE NAS SEGUINTE CONVENÇÕES

- Princípios do Equador (diretrizes da Sociedade Financeira Internacional);
- Nações Unidas: Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Pacto Global das Nações Unidas;
- Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP FI);
- Princípios para uma Banca Responsável (UNEP FI);
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;
- Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES);
- Convenção sobre Zonas Húmidas de Importância Internacional (RAMSAR);
- Lista de habitats naturais críticos da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN);
- Lista de Áreas Protegidas das Nações Unidas de 2014;
- Lista do Património Mundial da UNESCO;
- Código de Conduta da Comissão Europeia para as empresas europeias que operam nos países em desenvolvimento;
- Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos;
- Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais;
- Convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho;
- Acordos de Paris sobre o clima de 2015; e
- Grupo Financeiro Internacional contra o tráfico de animais selvagens